ABORDAGEM DA ANSIEDADE E MEDO EM PACIENTES DE ODONTOPEDIATRIA

Autor(res)

Amadeu Antonio Vieira
Karine Ferreira De Oliveira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

OLIVEIRA, Karine Ferreira de. ABORDAGEM DA ANSIEDADE E DO MEDO EM PACIENTES DE ODONTOPEDIATRIA. 2021. 30. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Anhanguera, Osasco, 2021.

RESUMO

O medo e a ansiedade são emoções normais e fisiológicas necessárias para o desenvolvimento do ser humano. Em ambiente odontológico, quando presentes de maneira anormal, podem se tornar precursoras de problemas graves, tornando-se um obstáculo para a manutenção da saúde bucal e intervenções do Cirurgião-Dentista, sendo necessário o manejo específico para estas situações. Este trabalho visa, através de uma revisão de literatura, mostrar como o medo e a ansiedade influenciam no atendimento odontológico e discutir maneiras de manejo dessas situações no decorrer do tratamento odontológico. No ambiente odontológico, quando presentes de maneira patológica, podem se tornar problemas mais graves. Tornando-se um obstáculo para a manutenção da saúde bucal com intervenções do Cirurgião-Dentista, sendo essencial o manejo específico para estas situações. A abordagem de crianças ansiosas é muito importante para facilitar o atendimento e reduzir seu medo e ansiedade, analisando também se a relação dos familiares pode contribuir com essas emoções.

A partir do contexto exposto, teve como objetivo relatar e descrever como o medo e a ansiedade podem influenciar no atendimento odontológico e discutir técnicas de controle de comportamento de manejos dessas situações no decorrer do tratamento dentário em odontopediatria, e a aceitação destes tanto por parte das crianças quanto dos pais.

Para a elaboração desse trabalho, foram consultados artigos de revisão e pesquisas publicadas em períodos especializados, scielo, revistas, pudmed nas línguas portuguesa no período de 1999 a 2019 que abordassem o tema escolhido. Concluiu-se que é necessário destacar a necessidade do reconhecimento do paciente com medo e/ou ansioso e o quanto os responsáveis podem influenciar nesses comportamentos, para podermos realizar a melhor abordagem possível num primeiro momento e qual a melhor técnica a ser utilizada, para evitar transtornos posteriores que, quando instalados, necessitam de manejo mais criterioso que deve levar em consideração cada caso de maneira individual.



Palavras-chave: Ansiedade. Medo. Tratamento Odontológico. Responsáveis. Técnicas de Manejos. Odontopediatria.